

- Dia Mundial da Religião
- Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

A DISCUSSÃO DA POLÍTICA E DA RELIGIÃO



Até 50 anos atrás ainda se dizia: “política e religião não se discute”. Assim hávia um tipo de acordo que cada um acompanhava o time esportivo de sua preferência e praticava a religião sem interferência de quem quer que fosse na administração da esfera pública.

Os tempos mudaram porque agora, ao que tudo indica a política e a religião estão se casando e as diferenças dessas duas esferas da sociedade humana enfrentam os “conflitos conjugais” dessas duas fontes de valores humanos.

A intolerância política agora está alcançando também a intolerância religiosa e a paz social está em grande perigo. Ao se buscar a pacificação para a convivência social esbarra-se nos valores, de natureza religiosa que são referências morais, sociais e jurídicas para a sociedade. A religião com seus valores transcendentais provoca conflitos de natureza política. As intolerâncias estão crescendo e se agrupando política e religiosamente.

Como combater a intolerância religiosa sem ferir pessoas. Como combater a intolerância política sem atacar o próximo? Esse é o grande desafio da vida em cada momento da história. Para os discípulos de Jesus somente toda armadura de Deus permite viver tais conjunturas e depois de ter vencido tudo permanecer firme nele.¹

No entanto a junção da religião com a política é o único meio humano de eliminar os tantos conflitos políticos, econômicos e sociais. Quando a política casou-se com a religião, nos dias de Cristo Jesus ele foi morto. Como disse um sacerdote: “Vocês falam do que não compreendem. E nem considerem o que é do nosso interesse que morra um só homem pelo povo, e não pereça toda a nação.”² Assim o império romano procurou eliminar, por mais de 200 anos tanto o homem Jesus como seus discípulos alegando razões de segurança imperial. Foi nesse período que somente o poder de Deus manteve o testemunho divino de Cristo Jesus. Nas catacumbas ou nos coliseus Cristo acompanhou os Seus, todos os dias, em cada um daqueles momentos e assim foi, é, e será por todo o tempo da história humana com Deus.

Então não se surpreenda se sem algum momento de sua vida precisar fazer uma escolha de natureza política cristã. Isso é parte decisiva da fé em Cristo Jesus.

- Esta mensagem responde à pergunta: **Como encarar a intolerância religiosa?**
- Tarefa para hoje: **Desenvolva uma nova perspectiva da religião em que identificou sua antipatia e veja o que a espiritualidade cristã orienta.**

¹ Efésios 6:11-18 “Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo, pois a nossa luta não é contra seres humanos mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.”

² João 11:49-50 Este evangelho escrito entre 80-90 dC pelo apóstolo João no estilo é reflexivo e cheio de imagens e figuras organiza sua mensagem enfocando sete sinais que apontam para Jesus como Filho de Deus.